

LAUDO UNANIME DOS PERITOS: O INCENDIO RESULTOU DE ACIDENTE NA CAIXA ELETRICA

Voltou ao controle da Secretaria de Viação o teatro semi-destruido

Vira, agora, a pericia das companhias de seguros — Concluido o inquerito policial

O incendio no "Teatro Castro Alves" foi motivado por um acidente nas instalações elétricas. Esta notícia foi transmitida aos jornais credenciados no Gabinete do Secretário da Segurança Pública numa reunião realizada ontem, às 13.30 horas e da qual participaram, além do próprio Secretário Graça Lessa, o Delegado Auxiliar de Investigação Criminal Afrânio Peixoto, o Diretor do Departamento de Investigação, bel. Milton Villa Bove, o eng. Didier Rego Maciel Neto, perito do IICA e outros funcionários da Secretaria de Segurança.

CONCLUSÃO DO INQUÉRITO POLICIAL

Após breves manifestações do Chefe de Po-

"Foram examinadas todas as partes do teatro que poderiam interessar a parte técnica-pericial, exceto as partes elétricas e tubos de gás, em vista da sua natureza empurrada e oculta de gases".

OS TESTES

No dia 10, às 9 horas, prosseguiram a trabalhos de investigação este perito a comissão de Engenharia e Arquitetura. "A fim da inspeção definitiva de todos os elementos elétricos foram procedidos os testes" e os "testes" foram a parando em seguida os peritos ao exame das paredes, cabos, fios e circuitos de interesse particular, batendo-se fotografias fotográficas dos principais detalhes comprometedores".

NAO HOUVE SABOTAGEM

"Passou-se ao exame pericial a saber a causa de controle das chaves, por sinal provavelmente causada".

Exame das chaves periciais, exame dos fusíveis, exame dos circuitos elétricos, exame dos tubos de gás e dos fluorescentes".

Em suma, os peritos chegaram às seguintes conclusões:
1) Não houve conexão comprovada ou sugestiva de sabotagem.
2) Incendio foi acidental.
3) Os elementos elétricos em teste revelaram ter ocorrido um acidente nas instalações elétricas".

TEATRO FOI LIBERADO

Por ultimo o Secretário da Segurança Pública comunicou aos jornalistas e radiistas presentes que os trabalhos periciais a cargo do "Instituto de Pesquisas Técnicas" foram concluídos às 12.30 horas de ontem quando o "Teatro Castro Alves" foi liberado e entregue ao representante da Secretaria de Viação, e as Obras Públicas do Estado. Agradecemos a pericia das companhias de seguros.

COMISSÃO DE PERICIA

Foram as seguintes as declarações do Conselho Regional de Arquitetura e Engenharia de Salvador, reunido para examinar o teatro, considerando os resultados de todos os testes e a sua conclusão e instalação:

1) Eng. Didier do Rego Maciel Neto, perito do Instituto de Investigação Criminal Afrânio Peixoto, da Secretaria da Segurança Pública.
2) Eng. Nelson Oliveira, professor da escola de Engenharia de Salvador, da Bahia, e Diretor do Departamento de Engenharia de Salvador, da Bahia.
3) Eng. Magno Valente, professor da Escola Politécnica da Universidade da Bahia.

licia, o Delegado Auxiliar deu a conhecer o resultado do inquerito policial, dizendo que a qualidade de presidente do mesmo, lhe fora dado colher depoimentos, especialmente dos engenheiros encarregados das instalações elétricas, que não poderia ocorrer a hipótese de "curto-circuito" tendo em vista as precauções de ordem técnica adotadas pela firma responsável pelos serviços, mas que, tratando-se de matéria eminentemente técnica, somente a pericia cabia dar a última palavra, através dos seus peritos.

A PERICIA REVELOU:
ACIDENTE NAS INSTALAÇÕES
Em seguida, a pedido do Secretário e eng. Didier Neto, da Polícia Técnica, leu a seguinte nota oficial, que foi distribuída à imprensa:

curso do inquerito policial instaurado para investigar as causas do sinistro e responsabilização a sua ocorrência.

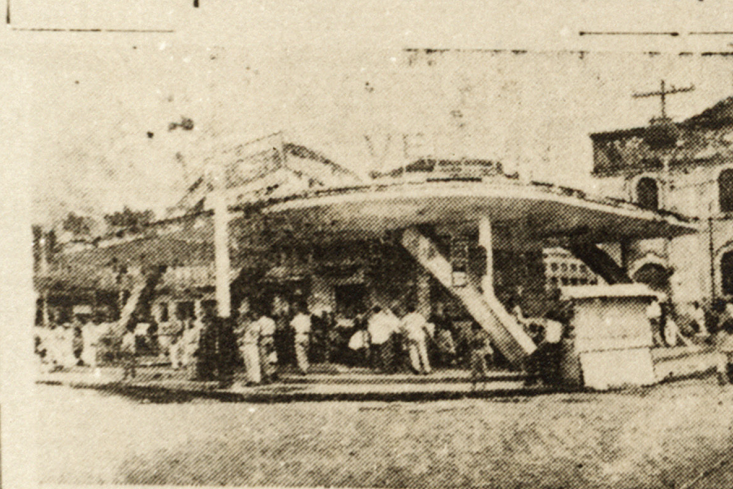
Perito do Instituto de Investigação Criminal Afrânio Peixoto, Colman Kauffman, está presente em Matarpe, para onde foi levando material colhido no local do incendio, a fim de serem procedidos os exames periciais.

Os trabalhos periciais foram superintendidos e acompanhados pessoalmente pelo sr. Eng. Imbahiya, diretor do Instituto de Investigação Criminal Afrânio Peixoto, o qual desde o inicio do sinistro, permanecendo no local.



O eng. Didier Neto expõe o seu ponto de vista. Ao lado o repórter

Para que o Prefeito anote...



Aguardam-se novas declarações do engenheiro

A conclusão dos peritos contraria o depoimento do electricista-chefe José Lorenzetti

Os peritos do "Instituto de Investigação Criminal Afrânio Peixoto" chegaram à conclusão de que o incendio no Teatro Castro Alves foi motivado por um acidente nas instalações elétricas. Tal afirmativa porém, entra em choque com a opinião do engenheiro electricista José Lorenzetti, da firma "Zade Projeto e Instalações Ltda.", responsável pelas montagens das instalações elétricas do teatro.

"CURTO CIRCUITO, NUNCA"

Depoendo no inquerito policial o eng. José Lorenzetti declarou que não havia possibilidade de ter ocorrido curto circuito nas instalações elétricas.

Disse: O projeto de instalação elétrica do Teatro Castro Alves foi executado com a máxima perfeição, no que diz respeito à proteção do equipamento e da própria instalação, pois cada pequeno setor da mesma possui um funcionamento, era protegida por elementos disjuntivos ou interruptores e os quadros parciais possuíam proteção por fusíveis nas extremidades dos alimentadores localizados no quadro geral correspondente à iluminação.

Por outro lado, o conjunto dos quadros possuía outra proteção com elementos fusíveis colocados no quadro geral, existindo além disso a proteção automática através da chave a óleo localizada na alta tensão. Toda a iluminação do Teatro Castro Alves era do tipo embutido em tubos metálicos, sistema aparente, o que constitui uma garantia contra incendio, conforme preceitua as Normas Técnicas Brasileiras".

TUDO ESTAVA EM ORDEM

Por ultimo, declarou o engenheiro da "Zade Projetos", Fizemos testes e todas as ins-



O engenheiro José Lorenzetti

tações estavam funcionando perfeitamente, motivo pelo qual nos retiramos mais cedo para o hotel. Foram verificadas todas as chaves de proteção, os circuitos parciais e os alimentadores gerais. Tudo foi examinado com a máxima cautela, não somente em virtude do vulto da obra, e mesmo pelo fato de ser o prédio em grande parte construído de material combustivel.

O engenheiro José Lorenzetti, entretanto, viajou ontem à São Paulo, motivo pelo qual não nos foi possível ouvir as suas declarações sobre o resultado da pericia. Vamos aguardar o seu retorno.

CONVITE

Viuva e filhos de Eusebio de Loureiro Malor convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa que em sufrágio a alma do extinto será celebrada às 8 horas do dia 12 do corrente na Igreja da Misericórdia, e, sinceramente agradeço este ato de piedade cristã.

Associação de Municípios

Pesar pelo incendio do Teatro Castro Alves

Na ultima reunião da ABAI resolveu registrar o pesar da Associação pela destruição parcial do monumental Teatro Castro Alves e encaminhar ao Governo do Estado mensagem de luto e condolências. Registrou a presença dos srs. Ladislau Pinto e Elvino Aguiar, tendo o ultimo acompanhado os municipais para uma articulação mais estreita com o Departamento Nacional da Criança, visando a intensificar a Campanha de Proteção à Infância. Foram lidos telegramas do Ministro da Viação sobre a destruição do teatro no Rio de Janeiro. Das comunicações recebidas a respeito a mais recente, do prof. José de Castro em caráter de urgência, se refere a uma reunião de trabalho para a organização do Conselho Interamericano de Municípios a ser realizado no Rio de Janeiro de 10 a 16 de novembro do corrente ano.

Mercado de cambio

RIO, 10 (M) — Abriu irregular, hoje, o mercado de cambio livre, com os bancos particulares, vendendo o dolar a 138,50 e a libra a 385 cruzeiros. Compravam a 135,50 e 377 cruzeiros, respectivamente.

Operarios comprometem-se a reconstruir o teatro

Grande manifestação, ontem, no governador, associando-se outras classes — Haverá espetáculo, no dia 14, em frente ao Teatro semi-destruido

Ainda sob o impacto da grande emoção que a todos causou o incendio do Teatro Castro Alves, a classe operaria bahiana saiu às ruas da cidade para, numa passeata que se chamou "de silêncio e solidariedade", dizer ao governador Antonio Balbino e a sua esposa, que o governo não está só porque o povo está ao seu lado nessa hora em que o golpe brusco e agudo atingiu em cheio a sua terra e a sua gente. Concentrados na Praça da Sé, dali os trabalhadores rumaram para o Palácio da Aclamação, onde os recebeu o governador Antonio Balbino, que a todo o instante era, defrontemente, aclamado pela enorme multidão que se comprimia por toda a grande área fronteiriça ao palácio residencial.

Conduziam os operários e outras classes que se associaram distintos com referências às mais expressivas, como esta que dizia "os trabalhadores atendem ao chamado do governo para a reconstrução do teatro. E esta outra: "os que foram contra o teatro, sempre estiveram contra o povo e contra a Bahia".

A SOLIDARIEDADE DO TRABALHADOR

Coube ao sr. Jairo Amorim dos Santos a honrabilidade de expressar ao governador Antonio Balbino a solidariedade dos trabalhadores bahianos, não só dos que serviram no teatro mas de quantos exercem atividade em outros setores de trabalho, no momento em que toda a Bahia chorou o desaparecimento do monumento que, para o seu orgulho perante o país e o mundo, um homem de fibra e de visão administrativa resolveu construir em homenagem à arte e cultura bahianas.

Falou, a seguir, o sr. Luiz de Carra-

lho Pinheiro, trazendo ao governador Antonio Balbino a solidariedade de quantos integram a União Operaria do Brasil. Traia naquele instante a palavra de confiança dos operários da Bahia na reconstrução do Teatro Castro Alves.

Outro orador se fez ouvir naquele instante: o promotor Almeida Gouveia, que ressaltou a decisão de todos os bahianos para o trabalho de reconstrução do monumental Teatro Alves.

RESSURGIRÁ DAS CINZAS O TEATRO

Valientemente emocionado, agradeceu o governador Antonio Balbino, — "O incendio do teatro é coisa do passado — disse a, exa, de início — Por tanto, afirmo à Bahia que com todos os sacrifícios de que ainda me sinto capaz espero restituir-lhe integro e em atividade, o meu, o seu, o nosso grande monumento de arte e de cultura, em janeiro ou fevereiro do próximo ano".

As palavras do governador Antonio Balbino foram entrecortadas de aplausos da multidão que o ovou acaloradamente. HOMENAGEM DOS ARTISTAS

Os artistas bahianos vão prestar significativa homenagem ao governador Antonio Balbino e a sua esposa, esposa, sr. Tereza Balbino de Carvalho. Essa homenagem consistirá de um grande concerto, no proximo dia 14, às 21 horas, (dia e hora em que deveria se inaugurar o teatro Castro Alves) no piso e esplanada frente ao "foyer" do monumento incendiado.

Os artistas bahianos para essa demonstração de solidariedade ao governador Antonio Balbino, estão convidando o povo em geral. O trafego será interrompido no local às 20.30.

Eleições hoje na Federação do Comércio

Certa a reeleição, mesmo com chapas contrarias, do sr. Deraldo Mota

Terá lugar hoje à noite, na Sede da Federação do Comércio do Estado da Bahia, a reunião do Conselho de Representantes da mesma entidade para, de acordo com a portaria 146 do Ministério do Trabalho efetuar as eleições para a escolha da nova diretoria que regerá os destinos do comercio no bien de 1958-60.

As 10 horas de hoje na Sala do Conselho, foram iniciados os trabalhos sob a presidência do sr. Ademir Batista vice-presidente daquela entidade, a fim de ser feita a qualificação dos delegados, representantes tendo comparecido à referida sessão as

representações dos 17 Sindicatos filiados à Federação do Comercio.

ELEICOES HOJE, A TARDE

As eleições para a escolha dos novos dirigentes da Federação do Comercio será realizada a partir das 14 horas de hoje quando o Conselho de Representantes voltará a se reunir para a escolha da Mesa Eleitoral prosseguindo-se então a sessão durante a qual se processará o pleito.

DERALDO MOTA

O sr. Deraldo Mota que vinha exercendo o cargo de presidente da Federação do Comercio desde o pleito passado, resolveu candidatar-se à reeleição encabeçando uma das chapas. Conta o sr. Deraldo Mota com grandes possibilidades para a sua reeleição, esperando-se que resultado do pleito seja totalmente favorável a sua pessoa.

cos dias vir em toda sua grandeza e magnificência. Nem o fogo dos infernos pode com a resistência heroica deste bravo Balbino, que estou vendo tendo o povo todo a seu lado para a tarefa pesada da reconstrução do maravilhoso Teatro Castro Alves.

Depois da visita, a comitiva regressou a aeroporto, seguindo viagem às 18 horas.

Desligou a chave a óleo com o pé Salvador Alloto

Mas passando para o palco viu que do forro saiam fagulhas e havia muita fumaça

Em ritmo acelerado prosseguem os trabalhos do inquerito policial na Delegacia Auxiliar, em torno da lamentável tragédia que foi alho o "Teatro Castro Alves".

Sob a orientação do comissário Walter Drummond foram ouvidos no dia de ontem, os srs. Salvador Allato, Jorge Oros, electricistas e Eurico da Costa Neves ajudante de electricista.

Consta do termo de interrogatório do sr. Salvador Allato, o seguinte: "Estando nesta capital prestando serviços à construção do Teatro, que na véspera do sinistro trabalhava até pouco antes das vinte e quatro horas. Ao voltar horas depois ouviu gritos de socorro, sabendo então que se tratava de incendio no teatro, dirigi-me para o "cabinê de alta tensão, onde estava a chave a óleo da instalação elétrica, e desliguei-a".

Depois da visita, a comitiva regressou a aeroporto, seguindo viagem às 18 horas.

Depois da visita, a comitiva regressou a aeroporto, seguindo viagem às 18 horas.

Alto de coragem

Com os extintores do teatro tentaram eliminar as chamas

O cap. Valdir Aguiar, ajudante de ordens do Cel. Manoel da Graça Lessa e os srs. Raimundo Dourado e Raimondinho Lisboa, funcionários da Secretaria de Segurança, são responsáveis pelo salvamento do piano de cauda marca "Schutzen" e da aparelhagem de controle geral do "Teatro Castro Alves".

As 3 horas da madrugada do dia do incendio, quando já havia desabado o teto do vestiário, um ato de coragem, com coragem para penetrar pela porta de aço dos fundos do teatro fechada logo os tubos de oxigênio que estavam escapando. Com muito risco e ouvindo mesmo as advertências dos bombeiros que se encontravam no outro pavimento do prédio, o Cap. Valdir e os dois funcionários da Polícia correram para os extintores do teatro, ligados aos hidrantes internos e procuraram a todo custo combater as chamas que envolviam completamente a caixa do palco e o auditorio. As 4 horas da manhã eles ainda se encontravam no local do incendio. O Cap. Valdir declarou a reportagem que se aquela providência fosse tomada antes talvez não se estivesse a lamentar consequências tão desastrosas.

Depois da visita, a comitiva regressou a aeroporto, seguindo viagem às 18 horas.

Depois da visita, a comitiva regressou a aeroporto, seguindo viagem às 18 horas.

Depois da visita, a comitiva regressou a aeroporto, seguindo viagem às 18 horas.

Depois da visita, a comitiva regressou a aeroporto, seguindo viagem às 18 horas.

Depois da visita, a comitiva regressou a aeroporto, seguindo viagem às 18 horas.

Depois da visita, a comitiva regressou a aeroporto, seguindo viagem às 18 horas.

Depois da visita, a comitiva regressou a aeroporto, seguindo viagem às 18 horas.

Depois da visita, a comitiva regressou a aeroporto, seguindo viagem às 18 horas.

Depois da visita, a comitiva regressou a aeroporto, seguindo viagem às 18 horas.

Depois da visita, a comitiva regressou a aeroporto, seguindo viagem às 18 horas.

Depois da visita, a comitiva regressou a aeroporto, seguindo viagem às 18 horas.

Depois da visita, a comitiva regressou a aeroporto, seguindo viagem às 18 horas.

Depois da visita, a comitiva regressou a aeroporto, seguindo viagem às 18 horas.

Depois da visita, a comitiva regressou a aeroporto, seguindo viagem às 18 horas.

Depois da visita, a comitiva regressou a aeroporto, seguindo viagem às 18 horas.

Depois da visita, a comitiva regressou a aeroporto, seguindo viagem às 18 horas.

Depois da visita, a comitiva regressou a aeroporto, seguindo viagem às 18 horas.

Depois da visita, a comitiva regressou a aeroporto, seguindo viagem às 18 horas.

Depois da visita, a comitiva regressou a aeroporto, seguindo viagem às 18 horas.

Depois da visita, a comitiva regressou a aeroporto, seguindo viagem às 18 horas.

Depois da visita, a comitiva regressou a aeroporto, seguindo viagem às 18 horas.

Depois da visita, a comitiva regressou a aeroporto, seguindo viagem às 18 horas.

Depois da visita, a comitiva regressou a aeroporto, seguindo viagem às 18 horas.

Depois da visita, a comitiva regressou a aeroporto, seguindo viagem às 18 horas.

Depois da visita, a comitiva regressou a aeroporto, seguindo viagem às 18 horas.

Depois da visita, a comitiva regressou a aeroporto, seguindo viagem às 18 horas.

Depois da visita, a comitiva regressou a aeroporto, seguindo viagem às 18 horas.

Depois da visita, a comitiva regressou a aeroporto, seguindo viagem às 18 horas.

Depois da visita, a comitiva regressou a aeroporto, seguindo viagem às 18 horas.

Depois da visita, a comitiva regressou a aeroporto, seguindo viagem às 18 horas.